



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
DIRETÓRIO ACADÊMICO DE BIBLIOTECONOMIA
**XIV Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da
Informação e Gestão da informação**
Os novos campos da profissão da informação na contemporaneidade
16 a 22 de janeiro de 2011

INDEXAÇÃO DA REVISTA A TERCEIRA IDADE DA BIBLIOTECA RACHEL DE QUEIROZ SESC - CE¹

Viviane Monteiro da Silva*

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo indexar a revista A Terceira Idade publicada em São Paulo pelo Serviço Social do Comércio (SESC) especializada na área de gerontologia no catálogo eletrônico da biblioteca Rachel de Queiroz do SESC no Ceará. A pesquisa surgiu da inquietação ao perceber que não era possível recuperar as informações contidas neste periódico devido à falta de indexação do mesmo, no sistema de automação da biblioteca. Possui caráter exploratório e se utilizou o questionário para a coleta de dados, sendo realizado com seis profissionais do SESC Ceará que atuam no projeto do Trabalho Social ao Idoso (TSI), que visa promover a integração e a valorização do idoso na sociedade. Durante a pesquisa observou-se que a maioria dos servidores tem conhecimento sobre a existência desse periódico. No entanto, ao questioná-los como se dava o processo de busca por determinado artigo a maioria dos entrevistados respondeu que o encontrava procurando nos exemplares existentes na unidade de informação, sem nenhuma metodologia para a busca. Atualmente, o projeto está sendo indexado no sistema de bibliotecas do SESC Ceará, com o intuito de facilitar a recuperação da informação deste periódico.

Palavras-chave: Indexação de periódicos. Revista A terceira Idade. Biblioteca Rachel de Queiroz. SESC Ceará.

¹ Trabalho científico de comunicação oral apresentado ao GT3 – Representação da informação.

* Graduanda em biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará. vivikidab@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como principal objeto de estudo promover a indexação dos artigos da revista A Terceira Idade, publicada pelo SESC São Paulo, especializada na área de gerontologia, sendo uma importante fonte de informação para os colaboradores que atuam no projeto do Trabalho Social ao Idoso² (TSI), que visa integrar o idoso na sociedade por meio de atividades voltadas sua a valorização.

Considerando as necessidades informacionais dos usuários, a falta de indexação da revista A Terceira Idade prejudicava diretamente os colaboradores do TSI que dependiam deste tipo de informação especializada para a sua área de atuação. Manhã (2008, p. 2-3) afirma que “a indexação dos periódicos mostra-se essencial neste ambiente, uma vez que permite que a informação se torne visível à comunidade científica, de forma rápida e sistemática.” Considerando que uma das principais atribuições do bibliotecário é atender as necessidades dos usuários, percebemos que a informação contida na revista A Terceira Idade não estava sendo difundida corretamente, visto que é muito complexo encontrar informações em periódicos sem que estes não estejam indexados.

Neste contexto nosso objetivo principal neste trabalho é desenvolver a indexação analítica da revista A Terceira Idade, ou seja, indexar os artigos existentes no referido periódico, possibilitando a sua recuperação. Nossos objetivos específicos são: identificar as necessidades de informação dos leitores da revista A Terceira Idade, bem como realizar a indexação analítica do periódico no informa web e promover a divulgação da revista aos usuários desta fonte de informação.

Nossa pesquisa tem caráter exploratório visto que queremos nos familiarizar com o objeto de estudo, a fim de obter informações sobre as necessidades dos colaboradores do SESC – TSI. Para a coleta de dados utilizamos o questionário, pois é um meio que garante o anonimato das respostas, permite atingir um número maior de pessoas de modo rápido, além de ser um instrumento de coleta acessível. A seguir falaremos sobre as características da instituição a ser pesquisada.

² O trabalho social ao idoso (TSI) é um projeto nacional implantado nas principais cidades brasileiras.

2 INDEXAÇÃO DA REVISTA A TERCEIRA IDADE

2.1 Caracterização da instituição

O Serviço Social do Comercio (SESC), é uma instituição social privada sem fins lucrativos, mantida por empresários do comércio. Seu público alvo são os comerciários e a comunidade em geral. O SESC oferece serviços em diferentes áreas tais como: Educação, Cultura, Lazer, Saúde e Assistência.

O sistema de bibliotecas do SESC Ceará possui ao todo 14 bibliotecas localizadas na capital e em outros municípios do Ceará. A pesquisa foi realizada na biblioteca Rachel de Queiroz, sendo esta, a biblioteca central do SESC Ceará, na qual todo o processamento técnico é feito na referida biblioteca. Por este motivo, foi o local ideal para a implantação do projeto de indexação da revista A Terceira Idade. Atualmente todas as bibliotecas do SESC a nível nacional utilizam o sistema de automação Informa Web para o gerenciamento de suas atividades, fato este que possibilita extensão do projeto a todas as bibliotecas do SESC no Brasil.

2.1.1 Biblioteca Rachel de Queiroz

O SESC fundou sua primeira biblioteca no Ceará em 1954, data dos primeiros registros de livros, desta data em diante a biblioteca cresceu significativamente, em 1970 foi iniciado um trabalho visando melhorar o atendimento aos usuários e atividades culturais foram criadas, tais como: a hora do conto, clube da leitura, palestras, comemorações entre outros. Em 1992 a biblioteca foi reinaugurada adotando o nome da escritora cearense Rachel de Queiroz. Atualmente a biblioteca atende em média a 15.000 pessoas por mês e faz aproximadamente 3.500 empréstimos mensais. O acervo da biblioteca Rachel de Queiroz está direcionado aos servidores da instituição, comerciários e a comunidade em geral. Dentre seus principais suportes temos: livros, revistas, jornais, almanaques, enciclopédias, CD-ROM e outros materiais.

2.2 Indexação

A indexação é um dos processos mais importantes para a recuperação da informação em todos os suportes do conhecimento. A indexação segundo Navarro (1999 apud SILVA; FUJITA 2004, p. 137) pode ser definida como:

Um processo destinado a identificar e descrever ou caracterizar o conteúdo informativo de um documento mediante a seleção das matérias sobre as quais versa (indexação sintética) ou dos conceitos presentes (indexação analítica) para sua expressão da língua natural e sua reunião em índice, com o objetivo de permitir posterior recuperação dos documentos pertencentes a uma coleção documental ou conjunto de referências documentais como resposta a uma demanda acerca do tipo de informação que este contém.

Como podemos observar indexar um documento não é uma tarefa fácil, pois é um trabalho cognitivo no qual exige que o indexador leia o documento e identifique seus principais conceitos. Esse processo é um dos pontos chave para que o usuário possa localizar determinado documento. Nas bibliotecas de modo geral, observamos empiricamente que o livro é o principal suporte a indexado, os demais materiais informacionais em sua maioria, não recebem essa prioridade, fato este que limita o usuário em sua busca por informação.

No presente trabalho abordaremos a indexação de periódicos científicos uma vez que estas publicações constituem as principais fontes de informação para pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Sendo a indexação um fator de fundamental importância para a recuperação da informação contida neste suporte. A seguir falaremos sobre os periódicos científicos, assim como seu histórico e a importância desse suporte para a comunidade científica.

2.2 Periódicos Científicos

A comunicação científica surgiu no século XIV, após o aparecimento das primeiras academias e sociedades científicas. Segundo Biojone (2003, p. 19):

Essas academias tinham como principal objetivo reunir especialistas de uma determinada área para reuniões e discussões favorecendo assim a comunicação entre os diversos pesquisadores. [...] Essas comunicações foram compiladas e distribuídas, dando origem mais tarde, ao *Philosophical Transactions of the Royal Society of London*. Em Paris, Denis de Sallo também coletava informações através de cartas, compilava-as e as distribuía para um grupo de cientistas. Esse trabalho de compilação resultou na criação do *Journal des Sçavans*.

Os periódicos científicos surgiram na Europa no ano de 1665, a primeira revista foi o *Journal des Sçavants*, o qual publicava resultados de pesquisas, principalmente nas áreas de Química, Física, Anatomia e Metereologia. Não há dúvida de que a comunicação científica é um importante meio para a disseminação da produção científica, pois permite a interação de informações entre pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. Conforme Garvey; Griffith (1979 apud LEITE; COSTA, 2007, p. 93),

A comunicação do conhecimento científico abrange os fenômenos compreendidos entre a fase mais incipiente da pesquisa científica – como a identificação do problema a ser estudado – até o momento em que o conhecimento produzido é internalizado por outros cientistas.

Podemos observar que a comunicação científica abrange todas as fases da pesquisa, indo desde o problema inicial até a publicação do material produzido. Diante do exposto, podemos conceituar comunicação científica como sendo:

[...] o conjunto de esforços, facilidades, processos dinâmicos e complexos, consensual e socialmente compartilhados, por meio dos quais o conhecimento científico – em sua vertente tácita e explícita – é criado, compartilhado e utilizado. Tais processos também oferecem meios e condições para a interação social entre membros de comunidades científicas, contribuindo, portanto, para a produção, disseminação e uso do conhecimento e, conseqüentemente, para o avanço da ciência. (LEITE; COSTA, 2007, p. 93)

A comunicação científica tem como foco principal, possibilitar a disseminação e o intercâmbio de experiências ou pesquisas com outros pesquisadores em uma determinada área do conhecimento, ou seja, a comunicação científica é essencial para qualquer profissional que deseja manter-se atualizado acerca de sua área de atuação. Assim conforme Mueller (2000, p. 22) existem dois tipos de informação científica: as informais e as formais, na qual a autora conceitua dizendo que:

A comunicação informal utiliza os chamados canais informais e inclui normalmente comunicações de caráter mais pessoal ou que se referem à pesquisa ainda não concluída, como comunicação de pesquisa em andamento, certos trabalhos de congressos e outras com características semelhantes. A comunicação formal se utiliza de canais formais, como são geralmente chamadas as publicações com divulgação mais ampla, como periódicos e livros. Dentre esses últimos, o mais importante, para a ciência, são os artigos publicados em periódicos científicos.

A comunicação informal é caracterizada pela troca de conhecimentos entre pesquisadores e outros membros da comunidade científica, acerca de suas pesquisas, criando verdadeiras teias de comunicação, esses encontros periódicos constituem o que chamamos de

colégios invisíveis. Que “podem ser entendidos como uma rede de interações informais entre os membros de uma mesma área de atividade científica”. (LEITE; COSTA, 2007, p. 93).

As comunicações formais são as publicações de larga escala, ou seja, é mais abrangente que a comunicação informal, sendo constituídas principalmente de livros e periódicos, que por sua vez, permitem a disseminação do conhecimento, de maneira rápida, sem perder a confiabilidade e credibilidade exigida pela comunidade acadêmica.

Podemos conceituar os periódicos de acordo com Souza (1992, apud OHIRA; SOMBRIO; PRADO, 2000, p. 28) como sendo:

Publicações editadas em fascículos, com encadeamento numérico e cronológico, aparecendo a intervalos regulares ou irregulares, por um tempo indeterminado, trazendo a colaboração de vários autores, sob a direção de uma ou mais pessoas, mas geralmente de uma entidade responsável, tratando de assuntos diversos, porém dentro dos limites de um esquema mais ou menos definido.

As publicações periódicas são essenciais para os pesquisadores, que necessitam divulgar e obter informações rápidas e precisas sobre sua área de atuação. Assim o periódico é visto como:

[...] um canal de comunicação entre o pesquisador e o leitor, serve de indicador do reconhecimento, na verdade, esta é uma das principais finalidades da publicação de um artigo, registro da autoria da pesquisa diante de outros cientistas e divulgação do conhecimento científico. (SOUSA; ALBUQUERQUE, 2005, p. 8)

Assim, produzir um artigo permite ao pesquisador ser citado por outros estudiosos, sendo essa é uma das principais vantagens em publicar sua pesquisa, quanto mais citado for o autor, mais conhecido ele será, e com isso passará a ter maior prestígio em sua área de atuação. Geralmente, depois de escrito, o artigo passa por uma avaliação entre os editores da revista, e após esta etapa é que o periódico científico é publicado.

Portanto, escrever e publicar um artigo não é uma tarefa simples, pois exige tempo, trabalho e dedicação por parte do pesquisador. Este fato demonstra a importância da pesquisa, para determinada área do conhecimento. Neste contexto o bibliotecário é o profissional que deve atuar no correto tratamento da informação (indexação) para que a pesquisa venha a ser utilizada corretamente. A seguir serão apresentadas a análise da pesquisa assim como os principais resultados obtidos no referido trabalho.

3 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS DADOS

Para verificar as necessidades de informação dos usuários da biblioteca Rachel de Queiroz em relação ao acervo da revista A Terceira idade, foi aplicado um questionário, composto por 7 (sete) questões aos colaboradores da Instituição.

Após o recebimento de 100% (n=6) dos questionários distribuídos entre os colaboradores do SESC do setor de Trabalho Social ao Idoso (TSI), foi realizada a análise dos dados coletados, que serão apresentados a seguir.

A primeira pergunta foi se os colaboradores conhecem a biblioteca Rachel de Queiroz a maioria disse que conhece a biblioteca como mostra o gráfico a seguir.

Conhece a biblioteca Rachel de Queiroz

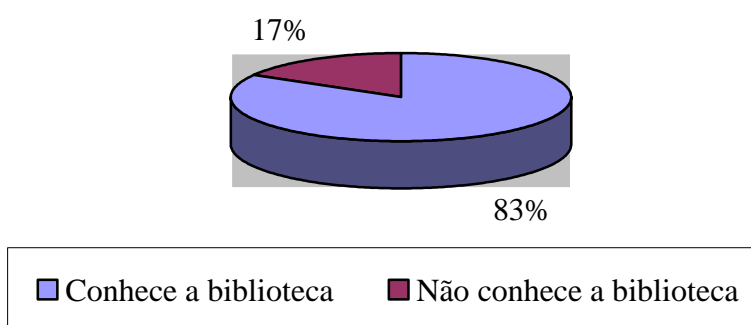


FIGURA 1: Conhece a biblioteca

O segundo questionamento refere-se à utilização da biblioteca pelos colaboradores do TSI e quais são os serviços que estes utilizavam quando freqüentavam a biblioteca. O resultado foi que a maioria freqüenta a biblioteca e o serviço mais utilizado foi o empréstimo de materiais bibliográficos.

Utilização da biblioteca

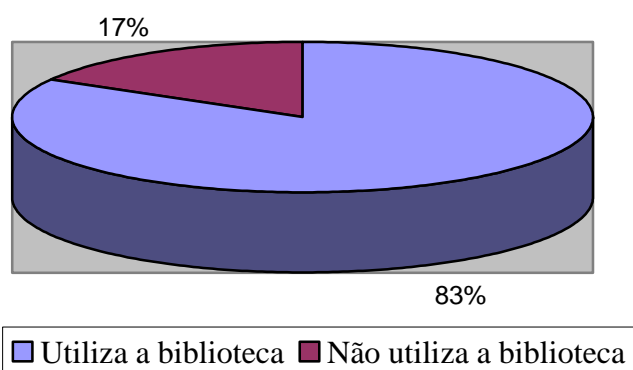


FIGURA 2: Utilização da biblioteca

Quando questionamos aos colaboradores do TSI Ceará se conheciam a revista A Terceira Idade, todos os entrevistados afirmaram que conhecem o periódico, inclusive todos responderam que utilizam ou já utilizaram o referido periódico.

A próxima pergunta questionou como os entrevistados costumam buscar as informações que necessitam na revista A Terceira Idade, o resultado foi que 33% dos entrevistados consultam no índice da revista, pelo assunto desejado, e 67% dos servidores procuram nos exemplares sem utilizar nenhuma metodologia para a busca. No entanto todos os consulentes afirmaram que conseguem encontrar a informação que necessitam após certo tempo de procura.

Busca das informações no periódico

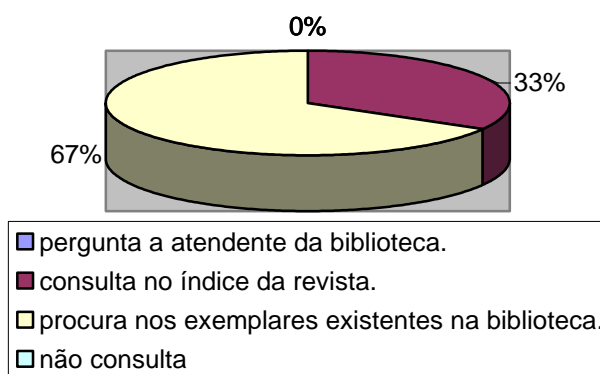


FIGURA 3: Busca das informações no periódico

Na última pergunta questionamos o que a biblioteca poderia fazer na opinião dos entrevistados para melhorar a busca por informação na revista A Terceira Idade. Os resultados estão descritos abaixo.

Tabela 1 – Sugestões de serviços dos entrevistados para a biblioteca Rachel de Queiroz
Setembro – 2010

Sugestões de serviços	Nº de respostas
Divulgar a existência da revista na biblioteca proporcionando momentos de estudo com os temas encontrados nos exemplares.	04
Manter o catálogo da revista atualizado.	01
Informatizar os índices da revista a fim de facilitar a busca por conteúdos.	02

Observamos que a partir dos dados coletados, que a indexação da revista A Terceira Idade é de fundamental importância para os usuários reais e potenciais da biblioteca. O projeto atualmente está em fase de implantação, onde 15 números da revista já estão indexados no sistema Informa Web totalizando 105 artigos de periódicos indexados.

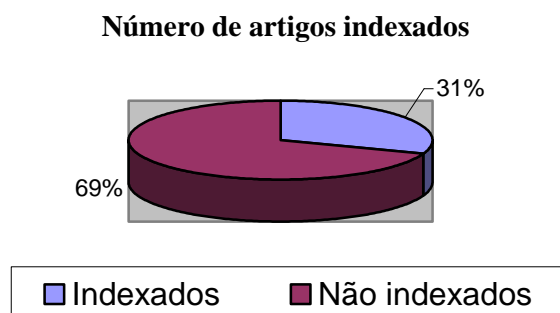


FIGURA 4: Número de artigos indexados

4 CONCLUSÃO

Sabemos que a indexação analítica de periódicos não é uma tarefa simples, é um trabalho cognitivo que exige tempo e dedicação do profissional de biblioteconomia. Vale ressaltar que o projeto já começou a alcançar seus primeiros resultados uma vez que o acervo das revistas vem sendo consultado com maior frequência, não só na biblioteca Rachel de Queiroz, como também em outras unidades de informação do sistema de bibliotecas do SESC no Ceará.

Nosso próximo passo será divulgar o projeto junto ao público que utiliza o referido periódico nas bibliotecas do SESC Ceará por meio de emails e outros canais que facilitem a divulgação do mesmo. E promover também a divulgação para todas as bibliotecas do SESC a nível nacional com o intuito de proporcionar melhorias na busca por informação aos leitores da revista A Terceira Idade no Brasil.

INDEX OF REVISED SENIORS OF LIBRARY RACHEL DE QUEIROZ SESC - CE

ABSTRACT

This work has as main goal to index the magazine published The Third Age in Sao Paulo by Social Service for Commerce (SESC) specialized in the field of gerontology in the electronic library catalog Rachel de Queiroz SESC Ceará. The research arose from concern to find that it was not possible to retrieve the information in this journal due to lack of indexation in the library automation system. It has an exploratory and questionnaire was used to collect data, and performed with the SESC Ceará six professionals involved in the project of Social Work of the Elderly (IST), which aims to promote integration and exploitation of the elderly. During the study found that most servers have knowledge about the existence of this journal. However, when you ask them how was the process of searching for a particular article, the majority of respondents replied that the specimens found in looking at existing information unit, no methodology for the search. Currently the project is being indexed in the library system SESC Ceará, in order to facilitate the retrieval of information from this journal.

Keywords: Journal indexing. The Third Age magazine. Library Rachel de Queiroz. SESC Ceará

REFERÊNCIAS

BIOJONE, Mariana Rocha. O processo de comunicação científica. In: _____. **Os periódicos científicos brasileiros**. [s.l], Educ/FAPESP, 2003. cap. 1, p. 19

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely Maria de Souza. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 92-107, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.sct.embrapa.br/publicacoes/FernandoLeite_CI.pdf> Acesso em: 20 ago. 2010.

MANHÃ, E. M. et al. **Indexação Analítica de Periódicos da Biblioteca da Faculdade de Farmácia da UFMG**. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2785.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2010.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; SOMBRIO, Márcia Luiza Lonzetti Nunes; PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em biblioteconomia e ciência da informação: evolução. **Enc. Bibli: R. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n.10, out. 2000. Disponível em: <http://www.encontrosbibli.ufsc.br/Edicao_10/lurdinha.htm>. Acesso em: 10 nov. 2010.

SILVA, Maria dos Remédios da; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A prática da indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. **Transinformação**, Campinas,

v.16, n.2, p.133-161, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewarticle.php?id=65>>. Acesso em: 9 nov. 2010.

SOUZA, Tirza Egito Rocha de; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth B. C. de. Periódicos Científicos em Biblioteconomia e Ciência Da Informação: consulta por alunos concluintes do Curso de Biblioteconomia da UFPB. **Biblionline**, Paraíba, v. 1, n. 2, 2005. Disponível em: <<http://dci2.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/bitstream/123456789/184/1/Biblionline%20Tirza.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2010.